

O POÉTICO NAS RELAÇÕES INTER-SEMIÓTICAS: ANALISANDO ABRIL DESPEDAÇADO

Francisco Heitor Pimenta Patrício
Universidade Regional do Cariri - URCA
Heitor2014@hotmail.com

Ana Carolina Negrão Berlim de Andrade
Universidade Regional do Cariri - URCA
nba.anacarolina@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar as relações inter-semióticas entre o filme *Abril Despedaçado* (2002), de Walter Sales, e o livro homônimo, de 1978, de Ismail Kadaré. Busca-se analisar como o processo de “cinematização” foi construído em torno da linguagem metafórica e poética do livro, visto que o filme evoca os mesmos significados propostos pelo livro. Assim, enquanto o livro é ambientado nas montanhas albanesas, o filme é ambientado no sertão nordestino brasileiro. Dessa forma, acontece uma mudança de símbolos, imagens e figuras que dão um caráter original ao filme, pois o debate é levado ao contexto nordestino brasileiro evocando seus símbolos, culturas e alegorias, ao mesmo tempo em que preserva os debates sobre os valores humanos universais presentes no livro. Para além desses fatores, é perceptível, em ambas as obras, o caráter poético por meio da figura da circularidade, da expressividade do espaço, e da construção de alegorias. Portanto, pretendemos analisar as obras pelo viés poético, especificamente, pela metaforização, de modo a explicar a relação entre as obras. Tal proposta ainda está em desenvolvimento, pois é fruto de um projeto de Iniciação Científica ainda em desenvolvimento. Utilizamos como base teórica, até o momento, autores como Pasolini (1966), Einsestein (*apud* XAVIER, 1983) e Paz (1982), buscando confirmar a nossa hipótese.

Palavras Chave: Literatura. Cinema. Cinema de Poesia. Abril Despedaçado.